

JOGOS DE APOSTAS ONLINE E SEUS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

HELOÍSA SALGUEIRO LIMA¹; SIMONE BATISTA DA SILVEIRA²; GABRIELA PATIAS VESCIA³; LUCAS NEIVA-SILVA⁴

¹Universidade Federal do Rio Grande – heloisasalgueirol.furg@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – simonebsilveira1@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande- gabrielapatiasvescia@gmail.com

⁴Universidade Federal do Rio Grande – lucasneivasilva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais e a expansão da internet impulsionaram o crescimento das plataformas de apostas virtuais, que atualmente ocupam posição de destaque no cenário mundial e brasileiro, alcançando públicos diversos e promovendo mudanças significativas no comportamento de consumo e lazer (MARINHO; GOMES, 2024). O uso excessivo dessas plataformas tem sido associado a prejuízos psicológicos, sociais e financeiros, podendo evoluir para o Transtorno de Jogos, definido pelo DSM-5 como um padrão persistente de comportamento de aposta que leva a prejuízos significativos (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

Pesquisas internacionais apontam que o envolvimento com jogos de apostas online está relacionado a fatores como impulsividade, dificuldades de autorregulação emocional, distorções cognitivas e vulnerabilidade social (JOHNSTON; DINC, 2024; LOMBARDI et al., 2024). Esses impactos abrangem desde o isolamento social e o comprometimento acadêmico até dívidas expressivas e sintomas depressivos (KUSS et al., 2021). No Brasil, a produção científica sobre o tema ainda é limitada, dificultando a compreensão aprofundada das particularidades culturais e socioeconômicas que influenciam a problemática.

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os principais impactos psicossociais do uso de jogos de apostas online, com ênfase nas evidências internacionais e nacionais disponíveis. Ao reunir e discutir esses achados, pretende-se contribuir para o avanço do debate científico, possibilitar ações de prevenção e fomentar a formulação de políticas públicas voltadas para a saúde mental e o uso responsável dessas plataformas.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, com o objetivo de evidenciar e analisar os impactos psicossociais do uso de jogos online de aposta a partir da literatura existente. A busca foi realizada nas bases de dados PsycInfo e LILACS, abrangendo publicações entre 2020 e 2025. Os descritores utilizados incluíram: “online gambling”, “digital gambling”, “mobile gambling” e “online betting”. Para selecionar referências nacionais, também foram utilizados os descritores: “jogos de aposta online”, “apostas online”, “jogo de azar”, “jogo patológico” e “ludopatia”. Foram considerados artigos que abordassem aspectos psicológicos e sociais do uso de jogos de apostas online. A análise dos

artigos selecionados foi conduzida de forma qualitativa, privilegiando a síntese narrativa dos principais achados relacionados aos impactos psicossociais. Este estudo buscou oferecer uma visão abrangente e crítica da temática, além de identificar lacunas na literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura revelou uma predominância de estudos internacionais sobre os impactos psicológicos e sociais do uso de jogos online de aposta. A produção nacional apresenta uma lacuna significativa, já que, mesmo com buscas abrangentes nas plataformas, apenas alguns trabalhos abordam os impactos em questão. Essa ausência de pesquisas compromete a compreensão do contexto local, uma vez que fatores culturais, sociais e econômicos não foram totalmente analisados pela produção científica brasileira. Esse déficit pode estar relacionado à relevância recente do tema no contexto social, representando um ponto importante a ser investigado futuramente.

Dentre os estudos internacionais relevantes, as metodologias utilizadas incluem revisões sistemáticas, pesquisas longitudinais e estudos quantitativos transversais. Já nas pesquisas nacionais, foram encontradas uma revisão de literatura sobre transtornos de jogos, análise da regulamentação dos jogos de azar e hipóteses de estratégias de tratamento.

Grande parte dos estudos cita o Transtorno de Jogos, definido pelo DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014) como um padrão persistente de comportamento de jogo que leva a prejuízos significativos. Esse diagnóstico envolve tanto impactos psicológicos — como vício, alterações cognitivas e cronificação — quanto impactos sociais, incluindo rompimento das relações interpessoais e baixa no desenvolvimento acadêmico ou profissional.

Quando se trata de jogos de aposta, outro aspecto relevante é o envolvimento de questões legais e econômicas. Estudos destacam que, embora os jogos digitais e de apostas online sejam próximos, os jogos que envolvem apostas apresentam maior risco de danos, caracterizados pelo envolvimento financeiro direto, reforço imprevisível e disponibilidade constante (OKSANEN et al., 2024). Dessa forma, o vício em jogos se manifesta como um comportamento multifatorial, influenciado por fatores emocionais, cognitivos e pela exposição a ambientes favoráveis às apostas (RICHARD; KING, 2022).

Estudos internacionais sobre o perfil dos jogadores de aposta online apontam predominância do sexo masculino, principalmente em jogos esportivos específicos (LOMBARDI et al., 2024). Richard e King (2022) indicam que homens jovens apresentam maior risco associado à impulsividade, distorções cognitivas, sentimentos de culpa e isolamento social. Além disso, pessoas com dificuldades de autorregulação emocional tendem a se envolver mais em jogos de aposta problemáticos (JOHNSTON; DINC, 2024). Nesse contexto, perdas financeiras, sensação de fracasso e isolamento social podem levar a humor deprimido, enquanto perdas frequentes ou expressivas aumentam a ansiedade.

Considerando a relação indissociável entre impactos psicológicos e sociais, estudos mostram que o uso crescente de jogos de apostas online provoca alterações significativas na vida social do indivíduo. Os prejuízos incluem queda no desempenho acadêmico, faltas e reprovações; isolamento social e diminuição do

contato com amigos e familiares; acúmulo de dívidas; e estigma decorrente do comportamento compulsivo (KUSS et al., 2021). Destaca-se também a alta vulnerabilidade social aos jogos de aposta online, devido à presença constante da tecnologia digital no cotidiano da população (CHÓLIZ et al., 2019). O marketing direcionado, que apresenta os jogos como positivos e de fácil acesso, pode reforçar percepções irreais, tornando o fenômeno, a longo prazo, um problema emergente de saúde pública em diversos países.

Como estratégias de enfrentamento, algumas pesquisas brasileiras sugerem abordagens psicoterapêuticas grupais, como reuniões de jogadores anônimos, e intervenções individuais, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (OLIVEIRA et al., 2022). Além disso, o suporte emocional profissional e orientações conscientes sobre o vício em jogos de apostas online são essenciais para o bem-estar do indivíduo. De maneira geral, os estudos indicam evidências sólidas de que o uso de jogos de apostas online representa um risco real sob a perspectiva psicossocial. As regulamentações das apostas online corroboram com a necessidade de limites mais rígidos, em um cenário preocupante de adoecimento relacionado ao vício em jogos digitais (MARINHO; GOMES, 2024).

4. CONCLUSÕES

A revisão da literatura evidencia que os jogos de apostas online configuram-se como um fenômeno psicossocial complexo, que transcende o âmbito individual e se inscreve em um contexto mais amplo de transformações sociais impulsionadas pela digitalização do lazer e do consumo. No cenário internacional, os estudos apontam de forma consistente para a associação entre uso problemático dessas plataformas e prejuízos financeiros, emocionais e relacionais. Entretanto, no Brasil, a produção científica permanece escassa, o que limita a compreensão dos atravessamentos culturais, econômicos e políticos que moldam a experiência nacional com as apostas virtuais. Tal lacuna de pesquisas tem implicações significativas, uma vez que o país vive um contexto de crescente popularização e naturalização dos jogos de apostas online, impulsionada por campanhas publicitárias massivas, pela acessibilidade tecnológica e pela fragilidade de regulamentações específicas.

Diante disso, torna-se urgente o investimento em pesquisas que incorporem variáveis como raça, gênero e classe social, possibilitando análises mais interseccionais e críticas sobre o fenômeno. Além disso, a produção de conhecimento deve servir como subsídio não apenas para práticas clínicas e comunitárias de prevenção e tratamento, mas também para formulação de políticas públicas que regulam de forma mais rigorosa o setor, reduzindo os incentivos à compulsão e promovendo ambientes de uso responsável.

Portanto, os jogos de apostas online devem ser compreendidos como uma questão emergente de saúde pública e de justiça social, cuja abordagem exige esforços interdisciplinares capazes de articular psicologia, saúde coletiva, economia e políticas públicas. Apenas dessa forma será possível enfrentar a problemática de maneira eficaz, prevenindo seus impactos psicossociais mais nocivos e garantindo proteção aos sujeitos e coletividades em situação de maior vulnerabilidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CHÓLIZ, Mariano; MARCOS, Marta; LÁZARO-MATEO, Juan. The Risk of Online Gambling: a Study of Gambling Disorder Prevalence Rates in Spain. **International Journal of Mental Health and Addiction**, [S.l.], 2019.

JOHNSTON, Julia; DINC, Linda. Determinants of problematic online gaming in younger and older adults: emotional dysregulation, trait impulsivity and risk taking. **Current Psychology**, [S.l.], v. 43, p. 32303–32312, 2024.

KUSS, D. J.; KRISTENSEN, A. M.; LOPEZ-FERNANDEZ, O. Internet addictions outside of Europe: A systematic literature review. **Computers in Human Behavior**, [S.l.], v. 115, n. 1, p. 106621, 2021.

LOMBARDI, G. et al. The cards they're dealt: types of gambling activity, online gambling, and risk of problem gambling in European adolescents. **Social Science & Medicine**, [S.l.], v. 363, n. 117482, p. 1–9, 2024.

MARINHO, P. H. S.; GOMES, M. P. Regulamentação dos cassinos e casas de apostas online no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.l.], v. 10, n. 6, p. 2001-2015, 2024.

OLIVEIRA, M. P. M. T. de; et al. Transtorno de Jogos: contribuição da abordagem psicodinâmica no tratamento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 33, n. 210007, p. 1-10, 2022.

OKSANEN, Atte; et al. Colliding harms of gambling and gaming: A four-wave longitudinal population study of at-risk gambling and gaming in Finland. **Nordic Studies on Alcohol and Drugs**, [S.l.], v. 41, n. 5, p. 474-490, 2024.

RICHARD, J.; KING, S. M. Annual research review: Emergence of problem gambling from childhood to emerging adulthood: A systematic review. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, [S.l.], v. 64, n. 4, p. 645-688, 2022.